

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Contra o Crime: O desafio do plástico”

5º Episódio: Mudança dos tempos

Autor: James Muhando

Editores: Yann Durand, Karina Gomes, Charlotte Collins

Tradução: Raquel Loureiro

Revisão: Madalena Sampaio

INTRO:

Olá! Bem-vindos ao décimo terceiro episódio do audiolivro “Contra o Crime - O desafio do plástico”, escrito por James Muhando. No episódio anterior, Alvim descobriu que além de não atender as chamadas, o pai já não ia trabalhar há dois dias, o que o deixou muito preocupado. Neste episódio, os irmãos Yasmine e Camilo vão à esquadra ter com a mãe, que foi detida pelo uso de recipientes de plástico descartável. É para lá que vamos também...

CENA 1: FINALMENTE LIVRE!

ATMO: ESQUADRA DA POLÍCIA

ATMO: POLICE STATION OFFICE

As esquadras da polícia deixavam Yasmine nervosa. Tinham sempre um ar muito sério e um ambiente de frustração e tristeza.

A mãe tinha passado as últimas 24 horas numa cela. Yasmine e Camilo foram autorizados a fazer-lhe uma visita breve e encontraram Maria Rosa muito perturbada e destroçada. Tentou disfarçar, mas era óbvio que tinha estado a chorar.

Agora, Yasmine e Camilo estavam sentados na receção da esquadra à espera de Alice, a engenheira ambiental da câmara que estava com o agente Lucas quando aconteceu a detenção.

O barulho dos saltos altos a bater no chão de betão atraíram a atenção de Yasmine.

"Olá, o meu nome é Alice. São vocês os filhos da senhora Maria Rosa?"

"Sim", confirmou Yasmine. "Por favor, deixem-na ir para casa!".

Alice concordou, mas sob uma condição: os dois irmãos teriam de ajudar a mãe a livrar-se de todo o plástico descartável que tinha na loja. Caso contrário, ela voltaria a ser detida! Alice explicou como o plástico era perigoso para o ambiente e que as autoridades tinham instruções estritas para fazerem cumprir a proibição do plástico.

Os dois irmãos concordaram prontamente com as condições e Alice foi preparar os papéis de libertação.

Nesse momento, Yasmine ouviu uma voz familiar a chamar pelo seu nome.

"Yasmine?". Era Alvim! O que estava ele aqui a fazer?

Alvim explicou que o seu pai estava desaparecido e que por isso ele andava de esquadra em esquadra, de hospital em hospital à sua procura, mas até agora não tinha tido sorte.

"Estou preocupado porque ele tem uma deficiência, só tem um braço. Se alguém lhe tentasse fazer mal, ele não se conseguiria defender", disse Alvim.

"Disseste que ele só tem um braço?" perguntou Camilo.

"Sim, ele perdeu o braço esquerdo, há uns anos, num acidente", contou Alvim.

Camilo ficou pálido. De repente, sentiu-se tonto e baixou a cabeça.

"Estás bem Camilo?", perguntou Yasmine.

"Sim...sim", disse Camilo, "Estou bem...apenas cansado".

Antes de poderem falar mais, o agente Lucas chamou por Yasmine e Camilo. Maria Rosa ia ser libertada. Então, Yasmine e Alvim combinaram encontrar-se mais tarde para tomar um café e os irmãos acompanharam o polícia, que estava a ficar impaciente.

MÚSICA/MUSIC

####BREAK####

INTRO:

Olá! Bem-vindos ao décimo quarto episódio do audiolivro “Contra o Crime - O desafio do plástico”, escrito por James Muhando. O segredo de Camilo pode estar prestes a ser revelado. No episódio anterior, o jovem ficou a saber que o homem morto que encontrou há três dias junto ao rio é, na verdade, o pai de Alvim, o novo amigo da sua irmã Yasmine. O que irá fazer agora? Neste episódio vamos até ao mercado, onde os comerciantes se preparam para agir face à proibição do uso do plástico...

CENA 2: REUNIÃO DOS VENDEDORES DO MERCADO

ATMO: NO MEIO DA MULTIDÃO

ATMO: INSIDE CROWD

À medida que mais pessoas chegavam, o barulho no átrio aumentava.

A reunião tinha sido convocada pelos comerciantes de Songa para debater uma resposta à proibição dos plásticos e às recentes detenções.

Mas Maria Rosa tinha-se recusado a comparecer, apontando o dedo aos comerciantes "hipócritas" que ficaram parados quando ela estava a ser

humilhada pela polícia. Maria Rosa era intransigente, por isso Yasmine decidiu ir à reunião para representar a mãe.

Os vendedores do mercado estavam muito chateados. Queixavam-se da falta de compreensão do governo com a proibição do plástico descartável. Como poderiam eles levar avante os seus negócios quando dependiam tanto da utilização do plástico? Queriam fazer alguma coisa, tomar medidas!

"Devíamos manifestar-nos!", gritaram, dirigindo-se à presidente, que tentava acalmá-los.

De repente, num ato de coragem, Yasmine pôs-se de pé e gritou: "Gostaria de falar!" Sem esperar pelo silêncio total, começou a contar-lhes a conversa que tinha tido com Alice, a responsável ambiental da Câmara. Yasmine explicou que o governo tinha instruído as autoridades para continuarem a deter as pessoas que insistissem em violar a nova lei, utilizando plásticos descartáveis. "As manifestações não vão ajudar a vossa causa", disse ela.

Os vendedores ficaram indignados. “Quem é esta para estar a dizer isto? Tem alguma loja em Songa?” Yasmine explicou que era filha da Maria Rosa e então todos se acalmaram para ouvir o que a jovem tinha a dizer.

Yasmine sugeriu que tentassem um novo sistema de reutilização de recipientes. Quando os clientes fossem comprar café, deixavam um depósito por cada chávena, que seria reembolsado quando devolvessem depois os recipientes.

A maior parte dos vendedores reagiu com repugnância. “Isso não é nada higiénico”, disseram eles. “E de qualquer modo, nunca funcionaria. Estes jovens pensam que sabem mais só porque andam na universidade!”.

Mas alguns acenaram com a cabeça, como quem diz “poderia ser algo a pensar”. E gradualmente foi-se iniciando uma discussão. Afinal de contas, talvez valha a pena tentar.

MÚSICA/MUSIC

####BREAK####

INTRO:

Olá! Bem-vindos ao décimo quinto episódio do audiolivro “Contra o Crime - O desafio do plástico”, escrito por James Muhandó. No episódio anterior, os vendedores estiveram reunidos no mercado de Songa para debaterem como poderão contornar a utilização dos recipientes de plástico. Os comerciantes continuam sem saber que produtos podem substituir os que estão habituados a usar. Neste episódio, Yasmine encontra-se com Alvim num restaurante, onde o jovem desabafa sobre o desaparecimento do pai...

CENA 3: ÓTIMA IDEIA!

ATMO: RESTAURANTE

ATMO: RESTAURANT

Alvim estava sentado num pequeno restaurante em Songa, a pensar sobre o que tinha acontecido. Um empregado do bar onde o pai costumava ir tinha-lhe dado uma informação muito interessante.

Da última vez que ele tinha lá estado, discutiu com um amigo, um colega chamado Osvaldo. Isso foi há quatro dias - no último dia em que os dois foram trabalhar.

Alvim e Yasmine tinham combinado encontrar-se às cinco e meia. Nesta altura, olhou para o telefone e já eram quase seis. Estava quase a ligar-lhe, quando ela entrou apressada.

"Olá Alvim, desculpa o atraso! Estás à espera há muito tempo?", perguntou ela, ofegante.

E Alvim, não querendo fazê-la sentir-se culpada, disse: "Nem por isso, só cheguei agora".

Encomendaram o prato mais famoso do restaurante. A comida era mesmo boa, tinha dito ela. Mas Alvim parecia não a achar assim tão especial.

"O que se passa, Alvim?" perguntou Yasmine. "Não gostas da comida?"

"Oh, a comida é boa," respondeu Alvim. "É que eu não consigo parar de pensar no meu pai. Ainda não há sinal dele e estou mesmo preocupado. Não consigo deixar de pensar que a polícia não está a levar isto a sério.

Disseram-me que só posso apresentar queixa de uma pessoa desaparecida passadas duas semanas".

Yasmine franziu o sobrolho. "Isso é esquisito".

"Eles não ajudaram mesmo nada, especialmente o inspetor."

"Já pensaste em colocar cartazes?" perguntou Yasmine. "Podias usar uma fotografia dele e pedir às pessoas que te telefonassem com informações".

Alvim achou a ideia brilhante.

Yasmine contou-lhe do encontro com o pessoal do mercado, o que pareceu animá-lo um pouco. "Porque não escreves sobre isso?"

Era exatamente isto que ela planeava fazer. Ela escreveria um blogue para dar mais informação aos vendedores do mercado e aos membros da comunidade que não entendiam porque é que o plástico descartável é um problema tão grande. "Precisamos de educar as pessoas sobre o impacto do plástico nas nossas vidas. Tenho a certeza de que isso será mais eficaz do que prendê-las!", concluiu a jovem.

MÚSICA/MUSIC